

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO FINAL 2025

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 40,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Textos para a questão 01.



“Precisava carimbar a campanha com um ‘Global Warming Ready’, porém? Para quem não sabe, a frase quer dizer ‘pronto(a) para o aquecimento global’ ”

O fragmento abaixo é parte da entrevista com o deputado Aldo Rebelo, autor do Projeto de Lei 1676/99, de defesa da língua portuguesa. “Correio Braziliense – Por que apresentar um projeto de lei que restringe os estrangeirismos? **Aldo Rebelo** – Além de dificultar a comunicação, o uso indiscriminado da língua inglesa, ou qualquer outra, constrange quem não a domina. O projeto procura coibir este tipo de abuso.”

Texto disponível em http://www2.correioweb.com.br/cw/2001-04-12mat_34326.htm

II

O que pensam os linguistas

“Para os linguistas, não se pode reger a língua através de decretos de leis. A língua é um ser vivo que nasce, se desenvolve, se modifica e morre, a partir de sua utilização pelos seus falantes. Ela se modifica continuamente para atender às necessidades de seus falantes. Essas necessidades são diferentes a cada momento, dependendo do falante, do meio em que vive, de sua idade, de seu sexo, de sua escolaridade, de seu trabalho, enfim, o homem, como ser vivo, utiliza a língua em todas as suas atividades e essa língua se adapta e se modifica de acordo com esses usuários.”

Texto adaptado de <http://adufpbjp.com.br/publica/conceitos/6/art_23.pdf>.

QUESTÃO 01. Estabeleça a contradição existente entre a resposta de Mafalda, no terceiro e quarto quadrinhos, e a fala de Aldo Rebelo.

QUESTÃO 02. Compare os estrangeirismos presentes na tirinha de Mafalda e no excerto do texto 1 da prova objetiva, apresentados acima. Explique se o seu emprego condiz com a opinião dos linguistas.

Considere o texto abaixo e faça o que se pede..

SONETO

*Pálida, à luz da lâmpada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!
Era a virgem do Mar! na escuma fria
Pela maré das águas embalada!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!
Era mais bela! o seio palpitando...
Negros olhos as pálpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...
Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti – as noites eu veleí chorando,
Por ti – nos sonhos morrerei sorrindo!*

(AZEVEDO, Álvares de. Noite na Taverna e Poemas Escolhidos. São Paulo: Moderna, 1994, p. 116.)

QUESTÃO 03. O poema está organizado, em sua estrutura interna, a partir de relações antitéticas, tais como: o sonho e a realidade (aspectos físico-sensuais); o amor e a morte; a noite e o amanhecer, entre outras. Justifique essa contradição que caracteriza a produção poética do autor e, em seguida, transcreva dois versos que apresentam a primeira relação (o sonho e a realidade).

QUESTÃO 04. (FGV-SP – Adaptada).

Pastora de nuvens, fui posta a serviço por uma campina tão desamparada que não principia nem também termina, e onde nunca é noite e nunca madrugada. (Pastores da terra, vós tendes sossego, que olhais para o sol e encontrais direção. Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo. Eu, não.)

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado “Destino”, uma espécie de profissão de fé da autora. Em “campina tão desamparada”, ocorre uma figura de linguagem que pode ser denominada como:

Texto para a questão 05.

À primeira vista

*Quando não tinha nada, eu quis
Quando tudo era ausência, esperei
Quando tive frio, tremi
Quando tive coragem, liguei*

CÉSAR, Chico. À primeira vista. In: CÉSAR, Chico. Aos vivos. Manaus: Velas, 1995. Faixa 3.

QUESTÃO 05. No trecho acima, podemos perceber a repetição de uma mesma estrutura, sendo um excelente recurso linguístico para gerar rima e musicalidade. Identifique a figura linguagem exemplificada acima.

Texto para a questão 06.



Disponível em: <<https://tinhahdogarfield.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 23 out. 2017.

QUESTÃO 06. Localize os substantivos que representam, para o Garfield, os conceitos de “bem” e “mal”:

Texto para a questão 07.



Disponível em <http://www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo->

QUESTÃO 07. Explique sucintamente a crítica contida na charge.

QUESTÃO 08. Leia a charge a seguir e responda à questão:



Disponível em: <<https://www.4oito.com.br/blog/ananda-figueiredo/post/celular-tablet-televisao-ou-seus-filhos-campanha-sobre-negligencia-virtual-viraliza-na-regiao-782>>.

Sobre o termo “vibra” do texto acima é correto afirmar que tem um valor semântico ampliado? Por quê?

Texto para a questão 09.

Rap Global

hoje raiva
 amanhã valsa
 hoje grito
 amanhã fado

hoje faca
 amanhã bife
 hoje força
 amanhã farsa
 concentra-te nas veias
 nas tuas vão dois rios
 um negro outro branco

um branco outro negro
 se as cortares
 ilusionista de merda
 mistérios colonial
 são da mesma cor
 são da mesma dor
 la sangre es un mar imenso
 que baña todas las playas
 sobre sangre van los hombres
 navegando en sus barcasas
 tradutores-cubanos-descalços
 por favor

SANTOS, B. S. (Queni N.S.L. Oeste). Rap Global. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2010, p. 11.

QUESTÃO 09. O rap é um gênero poético fronteiroço entre canção e escrita e é considerado por muitos como estando à margem de gêneros privilegiados, validados e reconhecidos por críticos (literários ou musicais). Comente quais aspectos nessa produção representam a luta desse gênero para revelação da cultura brasileira.

Texto para a questão 10.



André Dahmer, Malvados.

QUESTÃO 10. Que semelhança há entre recorrer a um “poço dos desejos” e se servir de uma rede social tal como apontado na tirinha? Explique.

Texto para a questão 11.



FUNDAÇÃO SOS Mata Atlântica. Viva a Mata 2012. Disponível em: <<http://www.sosma.org.br/blog/sos-mata-atlantica-vence-premio-abemd/#dpuf>>.

QUESTÃO 11. O percurso de elaboração do texto em análise, permitem concluir corretamente o objetivo do editorial. Comente-o.

Texto para a questão 12.



Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul.

QUESTÃO 12. No contexto do anúncio a relação de sentido existente entre a imagem e o conteúdo verbal, transmitem qual reflexão?

Textos para as questões 13 e 14.

Texto I

[...] *Era o Quincas Borba, o gracioso menino de outro tempo, o meu companheiro de colégio, tão inteligente e abastado. O Quincas Borba! Não; impossível; não pode ser.*

Não podia acabar de crer que essa figura esquelética, essa barba pintada de branco, esse maltrapilho avelhentado, que toda essa ruína fosse o Quincas Borba. Mas era [...].

— Não é preciso contar-lhe nada, disse ele enfim; o senhor adivinha tudo. Uma vida de misérias, de atribulações e de lutas. Lembra-se das nossas festas, em que eu figurava de rei? Que trambolhão! Acabo mendigo...

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. Fragmento. Disponível em: <http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/>

Texto II

Vagabundo

Eu durmo e vivo ao sol como um cigano,

Fumando meu cigarro vaporoso;

Nas noites de verão namoro estrelas;

Sou pobre, sou mendigo, e sou ditoso!

Ando roto, sem bolsos nem dinheiro;

Mas tenho na viola uma riqueza:

Canto à lua de noite serenatas,

E quem vive de amor não tem pobreza.

[...]

AZEVEDO, Álvares. Lira dos vinte anos. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00025a.pdf>.

QUESTÃO 13. No fragmento de Memórias póstumas de Brás Cubas, certas expressões enumeradas pelo narrador contribuem para construir o significado denotativo do vocábulo “mendigo”. Transcreva duas dessas expressões.

QUESTÃO 14. A conotação de “mendigo” no poema “Vagabundo” é semelhante à que o termo assume no excerto do romance? Justifique.

Considerando que o humor da tirinha se baseia em uma ambiguidade, responda ao que se pede nas questões 15 e 16.



(www.folha.uol.com.br, 18.07.2020.)

QUESTÃO 15. Identifique o termo responsável pela ambiguidade.

QUESTÃO 16. Explique por que o termo identificado permite duas interpretações no contexto em que ocorre.

Leia a charge para responder ao que se pede nas questões 17 e 18.

Considerando a charge e outros conhecimentos de mundo relacionados a ela:



QUESTÃO 17. Correlacione o enunciado proferido pelo personagem e a representação imagética da conjunção, **mas**.

QUESTÃO 18. Reescreva o enunciado utilizando o conector “**ainda que**”, promovendo as alterações necessárias.

Texto para a questão 19.

QUESTÃO 19. No último quadrinho, há uma oração subordinada adjetiva. Identifique-a e faça a sua classificação.

Texto para a questão 20.

Boulos: “Não dá para olhar o Brasil sangrar passivamente até 2022, perdendo vidas à espera das eleições”

FELIPE BETIM | São Paulo

©Divulgação

QUESTÃO 20. Na manchete, os dois-pontos e as aspas indicam que ocorrência da escrita?
